

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA/UNICRUZ

EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES

**possibilidades de contextualização dos conteúdos
disciplinares e de formação pela pesquisa**

Ijuí, 16 de fevereiro de 2016

Dra. Eva Teresinha de Oliveira Boff

Roteiro de trabalho


- 1- Origem e problemática da formação docente;
- 2- Pressupostos teóricos norteadores do trabalho interdisciplinar e da formação pela pesquisa;
- 3- Proposta de temáticas/situação de estudo:articulação entre pesquisa, ensino e extensão;
- 4- Experiências interdisciplinares vivencias pelo gippec-unijui/SE;
- 5- As diferentes formas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem
- 6- Grupo de trabalhos;
- 7- Sistematização dos trabalhos;
- 8- Encerramento

Diretrizes Curriculares Nacionais

Educação Básica

Educação Superior

(1998- 2000) Constituição de Coletivos de Professores

O Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências (Gippec-Unijuí)  Situação de Estudo (SE);

Situar o estudo em algum contexto vivencial concreto e importante para produzir sentidos e significados aos conceitos científicos;

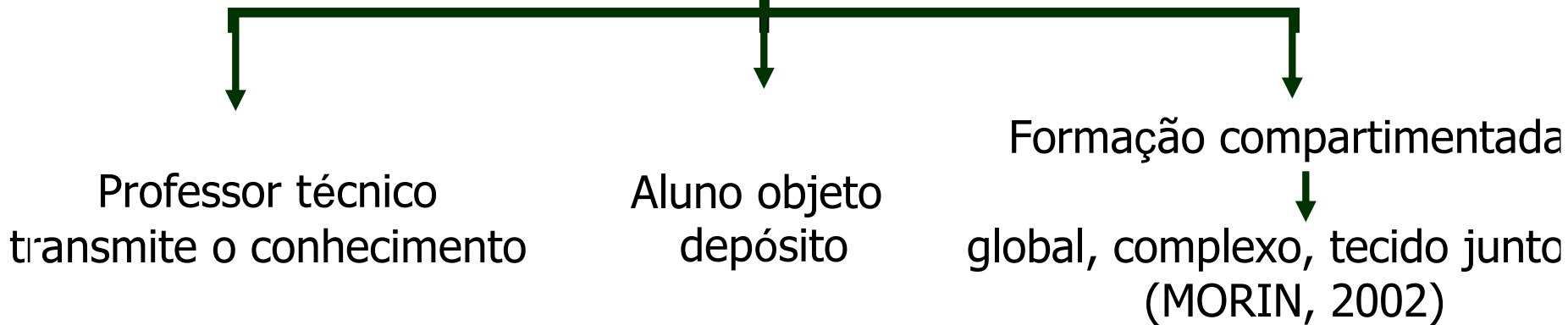
Bases teóricas do referencial histórico cultural (VIGOTSKI, FREIRE).

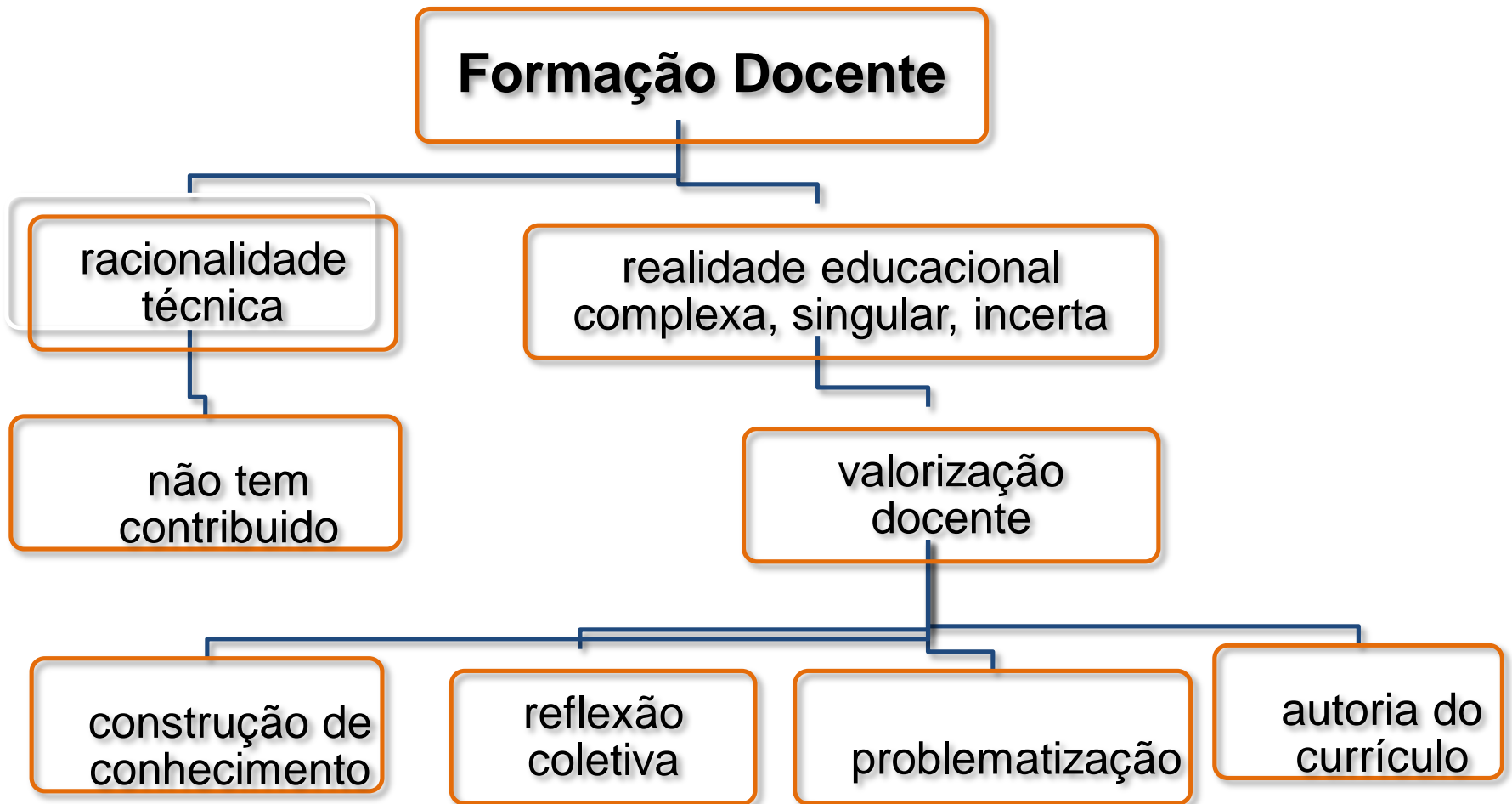
Problemática

O diálogo não nivela, não reduz um ao outro. Nem é favor que um faz ao outro. Nem é tática manhosa, envolvente que um usa para confundir o outro (FREIRE, 1992)

Formação docente

Racionalidade técnica





Schön, 1992; Zeichner, 1993; Giroux, 1997; Maldaner, 2000;
Galiazzi, 2003; Boff, 2011.

Schön defende a formação de um profissional reflexivo, que significa para ele, um professor atento aos alunos, curioso, que esforça-se por ir ao encontro do aluno e entender o seu próprio processo de conhecimento, ajudando-o a articular o seu conhecimento-na-ação com o saber escolar.

O professor precisa ter a capacidade de individualizar, de prestar atenção a um aluno, mesmo numa turma de trinta, tendo a noção do seu grau de compreensão e das suas dificuldades (SCHÖN, 1997, p.82)

Ao refletir sobre a prática o professor desenvolve uma atividade **investigativa** que irá caracterizá-lo como produtor de conhecimento e não mais um aplicador das ideias alheias.

Zeichner (1993) chama atenção de que somente a reflexão, no isolamento do professor, não é suficiente. É necessário a mediação de outros. O professor não consegue refletir concretamente sobre mudanças porque ele próprio foi condicionado ao contexto em que atua.

Zeichner formula três perspectivas :

a) a prática reflexiva deve centrar-se tanto no exercício profissional dos professores, quanto nas condições sociais em que esta ocorre;

b) reconhecimento pelos professores de que seus atos são fundamentalmente políticos \Rightarrow objetivos democráticos e emancipatórios;


c) a prática reflexiva, enquanto prática social, só pode se realizar em coletivos os professores \Rightarrow se apoiem e se estimulem mutuamente.

Giroux \Rightarrow trabalho docente intelectual e não puramente instrumental
 \Rightarrow transformador \Rightarrow implica em compromisso emancipatório de transformação das desigualdades sociais.

Proposta Interdisciplinar-Temática


Identificado um tema, da vivência dos estudantes, rico conceitualmente, elencam-se possibilidades de trazer **conteúdos disciplinares**, numa espécie de “tempestade de ideias” entre os proponentes.

O trabalho interdisciplinar não significa somente reunir diferentes disciplinas, mas dialogar entre sujeitos com intencionalidades e desejos comuns, de modo que cada um auxilie na ampliação das visões de mundo, sem impor a vontade de um ao outro.

Japiassu (2006)  superar a clivagem dos conhecimentos entre disciplinas demasiado especializadas



legitimidade social

Japiassu  cientista - postura interdisciplinar, crítica, um sujeito que pensa na produção do conhecimento como uma totalidade, não como o fragmento de um processo unilateral;



Interdisciplinaridade:


-exige uma reflexão profunda e inovadora sobre o conhecimento


-propõe um avanço em relação ao ensino tradicional, com base na reflexão crítica sobre a própria estrutura do conhecimento;


-busca superar o isolamento entre as disciplinas e repensar o próprio papel dos professores na formação dos alunos;

-Recupera a unidade humana pela passagem de uma subjetividade para uma intersubjetividade;

-requer equilíbrio entre: amplitude  profundidade  síntese

 larga base de conhecimento

 requisito disciplinar

 o processo integrador

O Conceito: níveis de organização dos modos de ensinar e aprender

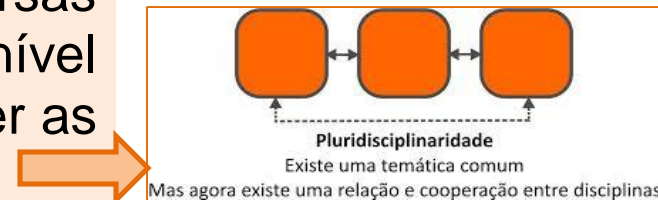
1º Disciplinar: disciplinas isoladas;



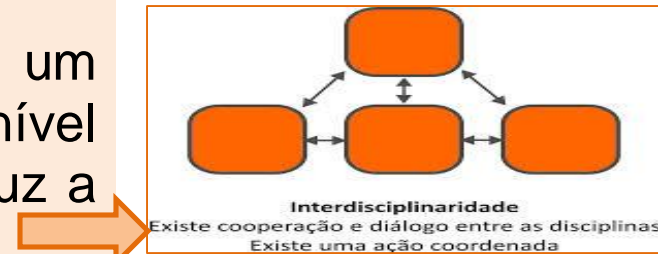
2º Multidisciplinaridade: gama de disciplinas simultaneas, sem fazer aparecer às relações;



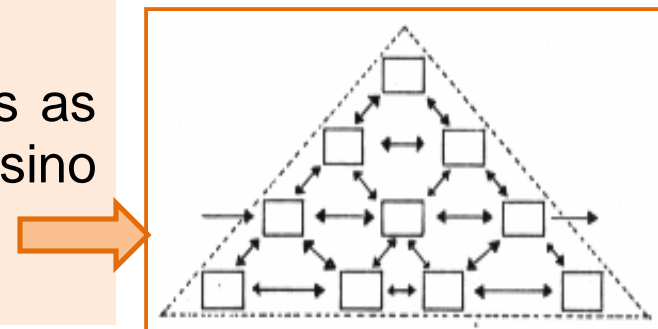
3º Pluridisciplinaridade: justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer as relações existentes entre elas;



4º Interdisciplinaridade: axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definida no nível hierárquico imediatamente superior, o que introduz a noção de finalidade;



5º Transdisciplinaridade: coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas do sistema de ensino inovado, sobre a base de uma axiomática geral.



Temática interdisciplinaridade

O trabalho por meio de temáticas relevantes:

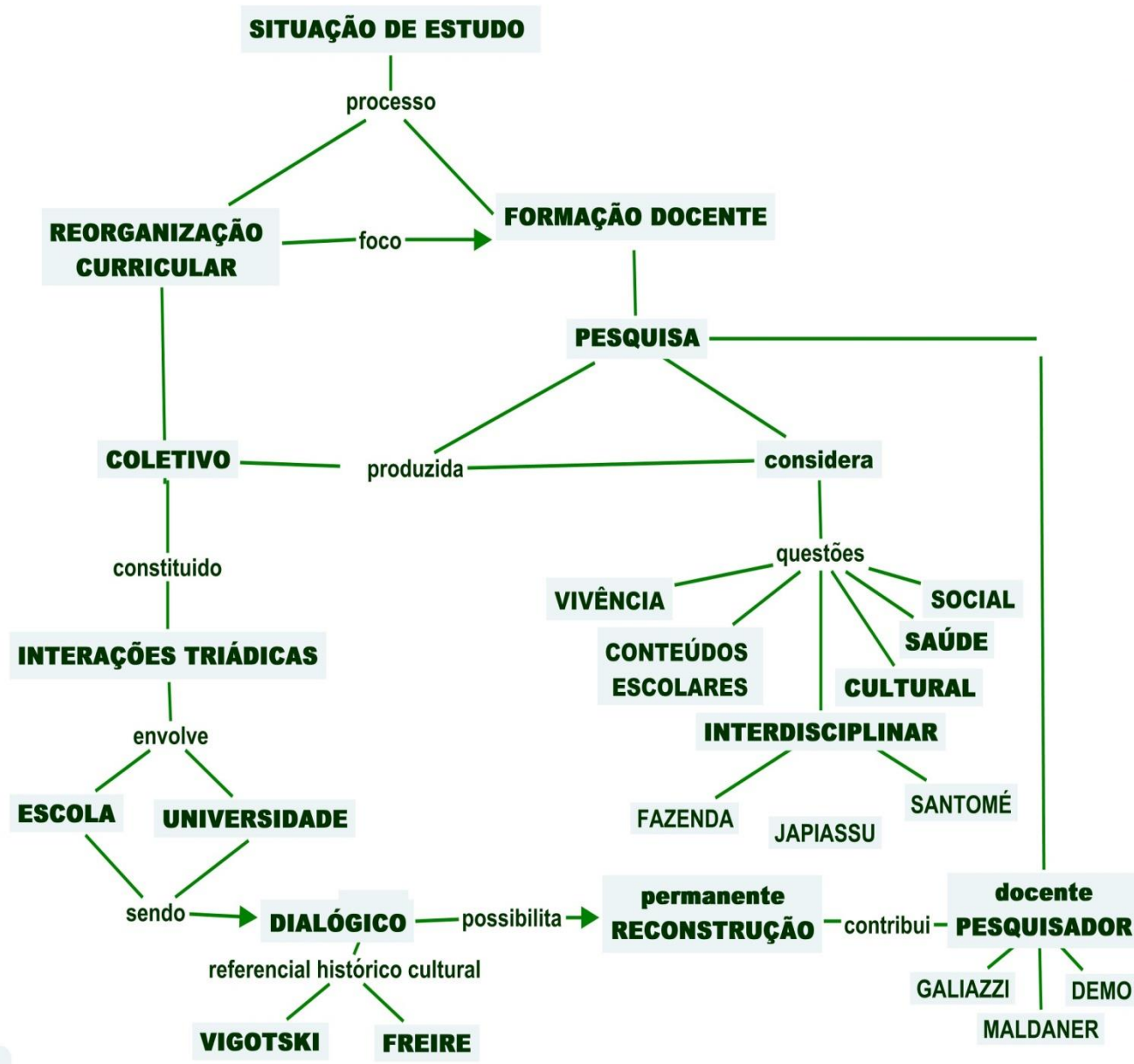
- permite a superação de saberes, compartimentados entre disciplinas, que impossibilitam a visão dos problemas essenciais;
- cria possibilidades para ligar os saberes e lhes dar sentidos;
- pensamentos que isolam e separam devem dar lugar a pensamentos que distinguem e unem (MORIN, 2000);
- o estudo é o centro de produção do conhecimento, não mais a dicotomia ensino e aprendizagem;
- favorecer a constituição de um processo de formação pela pesquisa;
- a problematização de questões da realidade dos estudantes gera novos questionamentos e novos modos de pensar e compreender a realidade;
- a articulação dos conteúdos disciplinares facilita a evolução conceitual;

Os diálogos decorrentes de um processo coletivo favoreceram a mobilização de saberes necessários para uma formação mais crítica.

SITUAÇÃO DE ESTUDO

GIPEC-UNIJUÍ-2000

Desenvolvimento de Currículo
Formação de professores



Ser sujeito dialógico é não invadir, é não manipular, é empenhar-se na transformação constante da realidade (FREIRE, 2004).

O sujeito se constitui e desenvolve suas potencialidades mentais pela mediação do Outro, que se dá por meio de instrumentos e signos (VIGOTSKI, 2000).

Fonte: Boff, 2011

“Situações de Estudo” desenvolvidas em diferentes espaços educativos

- 1) Geração e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos provenientes das atividades humana
- 2) Ser Humano e Ambiente: percepção e interação
- 3) Propriedade Rural: organização do espaço e dos recursos naturais
- 4) Fragmento de mata
- 5) Água fator determinante da vida
- 6)) Microbacia Hidrográfica: ocupação do espaço e biodiversidade
- 7) Alimentos: produção e consumo
- 8) Conhecendo o câncer: um caminho para a vida*
- 9) Ambiente e vida - o ser humano nesse contexto*
- 10) Drogas: efeitos e consequências no ser humano*
- 11) Nutrição e Qualidade de Vida*
- 12) Sustentabilidade ambiental

Trabalho em grupo

Centro de Ciências da Saúde e Agrárias

[Agronomia](#)

[Biomedicina](#)

[Educação Física Licenciatura](#)

[Educação Física Bacharelado](#)

[Enfermagem](#)

[Engenharia Ambiental e Sanitária](#)

[Estética e Cosmética](#)

[Farmácia](#)

[Fisioterapia](#)

[Medicina Veterinária](#)

Centro de Ciências Humanas Sociais

[Administração](#)

[Arquitetura e Urbanismo](#)

[Ciências Aeronáuticas](#)

[Ciência da Computação](#)

[Ciências Contábeis](#)

[Direito](#)

[Engenharia Civil](#)

[Engenharia de Produção](#)

[Jornalismo](#)

[Letras - Português / Inglês](#)

[Letras - Português / Espanhol](#)

[Letras - Português](#)

[Pedagogia - Licenciatura](#)

A PESQUISA COMO PRINCIPIO EDUCATIVO

A PESQUISA COMO PRÁTICA DOCENTE

Quais modalidades de pesquisa?

Quais possibilidades de pesquisa na universidade?

Que aproximações e que distanciamentos pode-se identificar entre pesquisa do professor e pesquisa do pesquisador?

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: o que existe? o que propõe?

Olhar para seu Centro como agrupamento de cursos :

- 1.O que há de comum?
- 2.Qual é o específico de cada professor?
- 3.Como vê seus conteúdos no contexto dos cursos que atua? (situar um semestre letivo)
- 4.Como vê a possibilidade da interdisciplinaridade em um semestre letivo?
- 5.Escolher um semestre e pensar em uma temática relevante e que permita articulação entre as disciplinas do semestre.
- 6.Como articular disciplinas do núcleo comum que atua?

Algumas considerações

O trabalho coletivo traz contribuições importantes tanto nos entendimentos específicos disciplinares quanto nas múltiplas possibilidades de interação e construção de aprendizagem envolvendo questões sociais, culturais, ambientais e de saúde, conforme proposto pelos PCN.

O questionamento e/ou a dúvida de um se traduz em indagações para outros, mostrando a riqueza das interações na produção de novos sentidos e significados.

Quanto ao currículo

As confrontações de ideias de diferentes interlocutores possibilitam desestabilizar a forma cristalizada de ensino e mobiliza a busca de produção de conhecimentos inerentes ao fazer docente.

Os conceitos disciplinares são desenvolvidos para compreender uma situação real, em contexto relevante e não mais como uma mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade social dos estudantes.

A transformação de um currículo linear e fragmentado, com base na racionalidade técnica, para uma concepção de currículo como processo histórico, em permanente reconstrução.

Quanto a formação docente

O reconhecimento da função do professor, como produtor de um saber específico e não mais simplesmente reprodutor daquilo que é feito por outros permite a constituição de um docente em constante transformação;

O diálogo tem significação precisamente porque os sujeitos dialógicos não apenas conservam sua identidade, mas a defendem e assim crescem um com o outro (FREIRE, 1992).



Referências

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente pesquisador -autor e ator - de seu fazer cotidiano escolar. **Tese de doutorado**. . Porto Alegre-RS: UFRGS, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/31787>

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira, DEL PINO, José Claudio. CURRÍCULUM ESCOLAR EN EL CONTEXTO DE LA SITUACIÓN DE ESTUDIO:DROGAS EFECTOS Y CONSECUENCIAS EN EL SER HUMANO. Educación Química. , v.24, p.351 357, 2013.

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira, BIANCHI, V., ARAUJO, M. C. P.

A ESCOLA COMO ESPAÇO PERMANENTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE In: ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE.1 ed.ljuí : Unijuí, 2014, p. 2744.

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira, ARAÚJO, Maria Cristina P, NONENMACHER, Sandra Elizabet Bazana, BIANCHI, V., DEL PINO, José Claudio

Educar pela pesquisa: desafios e possibilidades no ensino superior In: INVESTIGACIONES EN EL CONTEXTO UNIVERSITARIO ACTUAL.2 ed.Vigo/Espanha : Educación Editora, 2014, v.2, p. 589593.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GIROUX, Henry. A. **Os professores como Intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LOPES, A. C., & MACEDO, E. *Teorias de Currículo*. São Paulo: Cortez, 2011

MALDANER, Otavio Aloísio; ZANON, Lenir. BAZZAN, Alessandro. DRIEMEYER, Patrícia. PRADO, Mauro. LAUXEN, Marla. Currículo Contextualizado na Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias: a Situação de Estudo. In: ZANON, Lenir Basso; MALDANER, Otavio Aloísio. **Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. IN: PIMENTA, Selma Garrido & GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil** - gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p.17-52.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**. Um novo design para o ensino aprendizagem. Tradução COSTA, Roberto Cataldo. Porto Alegre-RS: Artes Médicas Sul, 2000.

TEIXEIRA, D. M., PINTO, J. G. R., RODRIGUES, L. L., SANTOS, I. M., BOFF, Eva Teresinha de Oliveira, ARAÚJO, Maria Cristina P, MACENA, E. P.

Situação de Estudo em Curso Técnico: Buscando Alternativas para Iniciação a Docência na interação Interinstitucional. Química Nova na Escola. , v.36, p.51 60, 2014.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. SP. Martins Fontes, 2000.

ZEICHNER, Kenneth, M. **A formação reflexiva de professores**: ideas e práticas. Educa. Lisboa 1993.

Não há diálogo verdadeiro se não há nos seus sujeitos um pensar verdadeiro. Pensar crítico. Pensar que, não aceitando a dicotomia mundo-homens, reconhece entre eles uma inquebrantável solidariedade. Este é um pensar que percebe a realidade como processo, que a capta em constante devenir e não como algo estático (FREIRE, 2004, p. 82).

Obrigada